



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS  
COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR EM  
LICENCIATURA EM FÍSICA/CPIR

ATA Nº 885/2021 - CPIR-CSLF (11.07.02.13)

Nº do Protocolo: 23041.042611/2021-87

**ATA de Reunião do Colegiado do Curso de Licenciatura em Física - IFAL**  
**Campus Piranhas**

Aos vinte e seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, o Colegiado do Curso de Licenciatura em Física se reuniu para tratar sobre os seguintes pontos de pauta: 1- Estágio curricular dois; 2- Projeto Integrador, 3- Prática Extensionista e o que mais ocorrer. Quem participou da reunião foram os professores: Robenilson Ferreira dos Santos, Erilaine Barreto Peixoto, Felipe Alexandre Medeiros de Freitas, Ana Luíza Azevedo Fireman, Jailson Costa da Silva, Ricardo Batista do Carmo e as estudantes Stefane Carvalho de Jesus e Suzi Cristiane Soares da Silva. O professor Robenilson começou a reunião dando boas-vindas ao Professor Felipe e à Professora Ana Luíza. O primeiro ponto de pauta foi o estágio curricular dois. O Professor Robenilson explicou que tal estágio será de forma presencial. Explicou que o NDE é um órgão consultivo e não deliberativo. O colegiado que é o órgão deliberativo. Apresentou a planilha organizadora do estágio e explicou sobre a deliberação 63. Falou sobre a carga horária da regência plena. A deliberação 63 não é tão clara acerca da carga horária de estágio. Falou sobre a diferença entre os calendários do IFAL e das escolas do Município e isso está sendo ruim para o curso, pois é preciso inserir os alunos nestas escolas. A questão de ser final de ano também atrapalha um pouco a questão do estágio. O Professor Robenilson falou sobre ter mais um coordenador de estágio, pois ele está indo pessoalmente em todas as escolas, para que os diretores e coordenadores pedagógicos estejam preparados. Boa parte dos professores que dão aula nas escolas do município não têm formação em física, mas sim em outras disciplinas. É preciso propor um ajuste quanto ao conteúdo que será dado aos alunos. É preciso haver uma melhor preparação. Ao explicar a planilha com as escolas, falou sobre os professores supervisores, que há uma indefinição quanto ao monitor. É preciso aguardar a virada do ano para ter mais certezas quanto ao ano letivo. Há muitas incertezas, por enquanto. O ideal é colocar um estagiário por turma. Há mais grupos fazendo estágio (de outros cursos também), conforme uma

diretora de escola e isso é um fator que complica a situação dos estagiários do IFAL. O NDE pensou em expandir o campo de estágio, porque de acordo com o PPC, deveria ser no campo do município de Piranhas, mas é necessária uma expansão para que ocorra o estágio. É preciso votar. O professor solicitou que Erilaine, Jaílson e Ricardo também falassem. O professor Jailson começou falando e dando boas-vindas aos novos integrantes do colegiado. Jaílson explicou sobre a expansão do campo de estágio e que é necessário dialogar com outras regiões para ser campo de estágio. Mesmo sendo regência, há uma outra série de situações que os alunos precisarão passar, como observar a escola. É necessária uma organização em relação a estas escolas, pois é uma questão ética. O Professor Robenilson colocou para votação e perguntou acerca da expansão do campo de estágio e questionou quem seria contrário. A discente Suzi foi contra, bem como Stefane. O Professor Robenilson pediu para que a discente Suzi falasse o porquê é contra, onde explicou que a dificuldade seria grande, que a turma não é unida. Foram seis votos a favor e dois votos contra. Então o colegiado aprova a expansão do estágio para outras cidades. O problema vai ser mais em relação ao estágio dois. O quarto estágio também precisará desta expansão, pois em Piranhas não há escolas suficientes. O professor Robenilson falou sobre uma fala que o professor Jaílson citou certa vez, que há uma saturação nestas escolas. A professora Erilaine falou que pode ser difícil ir para outra cidade, porém que não será por todo o estágio, que será por volta de um mês, o que não é um tempo tão grande. O aluno fará uma carga horária de dez horas-aula. Os estudantes já farão parte também da semana pedagógica. O Professor Robenilson explicou sobre como seria este início do estágio dois. Serão 40 horas de aulas teóricas e mais 40 horas para planejamento e organização escolar. No final do estágio os alunos serão enviados para as escolas. Suzi explicou que com essa expansão há uma dificuldade de logística. O Professor Robenilson falou que neste primeiro momento são as escolas de Olho D'água do Casado e que está sendo verificado o problema do transporte. As escolas que poderiam ser escolhidas são: Salinas, Lagoa Nova, dentre outras. Explicou, ainda, que está tentando verificar o transporte para que os estagiários possam realizar o estágio. As escolas foram: Xingó I e II, Escola Ivan Fernandes, Antenor Serpa, de Olho D'água do Casado (serão 4 alunos, 2 duplas) e que na UNEX I só há a Kelly e mais uma dupla. Na Ivan Fernandes haverá alunos fazendo estágio de forma individual. Na UNEX I tem a Kelly e a dupla do João Pedro e Luan. Na Xingó II, a Stefane e a Suzi. Serão 5 estudantes: 4 pela manhã e 1 pela tarde. A Resolução 63 não diz a quantidade de horas mínima ou máxima que o aluno dá em relação à regência plena. O NDE concordou com a carga horária mínima e que o colegiado está concordando. É preciso ver o calendário da instituição também, bem como para a correção dos relatórios de estágio. O Professor Robenilson perguntou sobre a carga horária mínima e o colegiado concordou para a oferta do estágio II. O segundo ponto de pauta foi para falar sobre o projeto integrador. O professor Felipe fez a projeção e apresentação do projeto integrador. Tal projeto será realizado em duas turmas: do quarto e sexto semestres. O trabalho será conjunto,

com as duas turmas juntas no dia de sábado. O professor Felipe falou sobre o planejamento. A disciplina ficará em três blocos, plano de curso e suporte para que o aluno crie o seu projeto no final da disciplina. Haverá a junção das turmas no dia de sábado. O segundo bloco será para orientação dos projetos para posterior apresentação desses últimos. Após a apresentação do professor Felipe, o Professor Robenilson explicou melhor acerca do projeto integrador, o qual tem uma escrita específica e também que é necessário cumprir certas determinações na sua oferta. O primeiro ponto é que os projetos comporão a carga horária de 120 aulas, das quais 1/3 será de orientações, pois sua natureza é prática. Há uma outra exigência do projeto integrador, que é a inserção de mais 4 professores de eixos diferentes, pois há uma perspectiva interdisciplinar e intercâmbio de experiências. Os professores selecionados serão: Ana Luíza, Jaílson, Pablo e Felipe. Pensou-se em trabalhar com feiras de ciências, onde haverá o envolvimento dos professores. Haverá a entrega de um produto final, que é quando haverá a culminância. É necessário que os professores se atentem que acompanharão e contribuirão com os alunos neste projeto integrador. O Professor Jaílson falou sobre o texto apresentado pelo Professor Robenilson, bem como falou sobre a construção contínua dos PPCs. Falou sobre a sua vivência em projeto integrador, que é preciso que haja esta integralidade a partir dos próprios estudantes, que não deve ser organizado pelos professores, mas sim a partir da observação em sala de aula. É uma intervenção em sala de aula. Porém em outra instituição, já foi diferente. Na prática é uma associação do projeto integrador, as disciplinas que eles já viram ou as concomitantes. É preciso despertar para uma problemática e verificar se as disciplinas irão dialogar para esta intervenção. Tudo vai depender das características do projeto, bem como o diálogo com as outras disciplinas. A proposta do projeto integrador também foi aprovada. O último ponto de pauta foi a prática extensionista como componente curricular. É necessário que os professores proponham aos estudantes atividades com caráter extensionista, esta proposta por sua vez, precisa passar pelo colegiado. O SIGAA não está preparado para saber se o aluno cumpriu ou não cumpriu a prática extensionista. É necessário um registro para isso. Pode ser uma declaração emitida pelo professor, para que depois possa ser computado. É importante este controle. A Professora Ana Luíza falou acerca da matriz integralizadora e de sua experiência em outras universidades. Os cursos de graduação devem colocar no PPC. A sugestão da professora é que o NDE faça um trabalho com os outros professores do curso para construir o projeto de extensão de cada semestre. Isso facilitaria bastante. O Professor Jaílson falou sobre sempre ser revisado o PPC, que pode ao menos ser espelhado no de Matemática, para ir se espelhando nas boas práticas. Que na próxima reunião haja esta delimitação como no curso de Matemática. O Professor Robenilson concordou com o Professor Jaílson. Ele vai sugerir várias alterações dentro do PPC lido. A Professora Ana Luíza falou acerca da possibilidade de juntar mais professores ao NDE. O Professor Robenilson concordou com os professores. É preciso que tudo esteja registrado em ata. A discente Suzi pediu a palavra e falou sobre deixar o colegiado, juntamente

com a estudante Stefane. O Professor Robenilson falou sobre uma eleição para a escolha de outros estudantes para ocuparem as vagas dos que estão saindo. O Professor Jailson falou sobre a ótima contribuição que as alunas deram ao curso. A aluna Stefane falou também sobre os desafios que surgiram como representante de curso, assim como a Suzi, que chegou o momento de deixar o colegiado. O Professor Robenilson agradeceu as duas por toda a contribuição dada ao colegiado. Explicou, ainda, que é necessário fazer uma votação para saber quem será sucessor em relação às vagas. Suzi agradeceu bastante sobre todo o aprendizado como integrante do colegiado. A aluna Stefane falou sobre a importância dessa troca e agradeceu a oportunidade de enriquecimento. É preciso, assim, marcar a próxima reunião para analisar como será esta prática extensionista. O Professor Robenilson falou que apenas poderá liberar as representantes do curso de Licenciatura em Física, quando tiver uma nova eleição. Pediu sugestão dos demais presentes na reunião do colegiado. O Professor Ricardo falou sobre a possibilidade de ser um integrante do segundo período. O Professor Robenilson solicitou que o colegiado votasse em relação à proposta do Professor Ricardo. A Professora Erilaine falou sobre a possibilidade de divulgação nas turmas. A data para votação será quando voltarem presencialmente. O Professor Ricardo perguntou se haverá alguma recepção para os estudantes de Física, onde o Professor Robenilson falou que haverá sim uma programação. Suzi enfatizou que já está sendo divulgado nas redes sociais acerca da programação. O Professor Jailson sugeriu que Suzi e Stefane possam falar sobre a função de representantes do curso na programação. Não tendo mais nada a relatar, eu, Robenilson Ferreira dos Santos, lavrei esta ata, que depois de lida será assinada por mim e pelos membros do colegiado.

*(Assinado digitalmente em 16/12/2021 07:19)*

ANA LUIZA AZEVEDO FIREMAN  
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E  
TECNOLOGICO  
Matrícula: 3140402

*(Não Assinado)*

ERILAINE BARRETO PEIXOTO  
Função Indefinida  
Matrícula: 3004996

*(Assinado digitalmente em 16/12/2021 07:48)*

FELIPE ALEXANDRE MEDEIROS DE FREITAS  
PROFESSOR DO ENSINO BASICO, TECNICO E  
TECNOLOGICO  
Matrícula: 2351100

*(Não Assinado)*

JAILSON COSTA DA SILVA  
Função Indefinida  
Matrícula: 1283261

*(Assinado digitalmente em 16/12/2021 21:24)*

RICARDO BATISTA DO CARMO  
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E  
TECNOLOGICO  
Matrícula: 1257290

*(Assinado digitalmente em 15/12/2021 23:22)*

ROBENILSON FERREIRA DOS SANTOS  
COORDENADOR DE CURSO  
Matrícula: 2124937

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifal.edu.br/public/documentos/index.jsp>  
informando seu número: **885**, ano: **2021**, tipo: **ATA**, data de emissão: **15/12/2021** e o código de verificação:  
**4fcee14744**